

## PODER

# Tarcísio faz ensaio de candidato

Ao participar de debate sobre segurança pública, governador mostra que pode tornar o tema pilar de campanha presidencial

» ANA MARIA CAMPOS  
Enviada especial

**Lisboa** — O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), participou de dois painéis no último dia de debates do XIII Fórum de Lisboa. Tratado como convidado ilustre, enfrentou uma fila de cumprimentos e de pedidos de fotos. Atendeu a todos pacientemente. Só não falou com os jornalistas que aguardavam para uma entrevista, como outros palestrantes concederam.

No primeiro painel, sobre as relações de forças internacionais e novos blocos militares, integrou um keynote speech — debate com convidados especiais — ao lado do almirante Henrique Gouveia e Melo, da Marinha portuguesa e ex-chefe do Estado-Maior da Armada, com moderação de Raul Jungmann, diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração. Tarcísio foi apresentado como “presidenciável”.

Na espera para uma conversa rápida com Tarcísio, o presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), vendo a movimentação em torno do governador de seu estado, comentou com o **Correio**: “Acho que ele está bem animado para 2026”. E completou: “Animado para disputar a reeleição”. Depois esclareceu: “Mas essa é uma decisão dele”.

No segundo painel, Tarcísio foi escalado para falar sobre segurança pública, um dos temas que mais preocupam a população e que deve despertar muitos debates em 2026. O governador fechou seu pronunciamento com uma frase forte, de efeito:

“Ninguém vai vencer o Estado. O crime não vai vencer o Estado. Isso não vai acontecer. O Estado vai garantir proteção aos nossos empresários e a segurança dos nossos

cidadãos. Então, tenho certeza de que, no final, o bem vence o mal, o Estado vence essa guerra”, frisou.

## Popularidade

Com popularidade para disputar um novo mandato como governador, Tarcísio terá de decidir se vai buscar a reeleição ou disputar a Presidência da República com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Leal ao ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem foi ministro da Infraestrutura, Tarcísio não avança o sinal sem uma definição do antigo chefe.

Enquanto isso, outros políticos do campo da direita vão ocupando espaço para 2026. Também presente no XIII Fórum de Lisboa, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), reafirmou sua intenção de disputar novamente a Presidência — ele concorreu pela primeira vez em 1989 e enfrentou Lula, mas ambos foram derrotados por Fernando Collor.

Caiado diz que o primeiro turno é momento de todos os partidos lançarem candidatos e as alianças ficam para o segundo. “Serei candidato, mesmo se Tarcísio for”, garantiu.

Outro nome cotado para disputar a Presidência, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), não participou do evento em Portugal. Mas o presidente da Assembleia Legislativa paranaense, Alexandre Curi (PSD), ao integrar o painel “Governança Orçamentária e Democracia em Regimes Presidencialistas”, ao lado do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), ressaltou uma “revolução” nos gastos orçamentários do estado, conduzida pelo governador já lançado pelo partido como pré-candidato ao Palácio do Planalto.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Embora não tenha manifestado intenção de concorrer ao Planalto, Tarcísio indicou que a segurança pode ser foco de eventual plataforma presidencial

## No Rio, Lula fala em disputar quarto mandato

» FABIO GRECCHI  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que pode concorrer à reeleição, em 2026. O comentário foi feito em discurso no evento, em Duque de Caxias (RJ), no qual anunciou investimentos na Petrobras nos setores de refino e petroquímica. Ao tratar da crise entre o governo e o Congresso por conta do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), disse

que os integrantes do Legislativo estão pensando nas eleições do próximo ano.

Em tom de campanha, Lula afirmou que, se tudo correr como ele idealiza, deve ser o primeiro presidente eleito quatro vezes na história da República. “Tem gente que pensa que o governo já acabou, tem gente que já está pensando em eleição. Eles não sabem o que eu estou pensando. Então, se preparem porque, se tudo estiver como eu estou pensando, esse país vai ter pela

primeira vez um presidente eleito quatro vezes”, afirmou, acrescentando que não quer “nervosismo” na relação com o Congresso porque lhe resta apenas um ano e meio de mandato.

Não é a primeira vez que Lula se coloca como candidato a um quarto mandato, mas, ontem, foi a primeira vez que o fez mais explicitamente. Da vez anterior, quando esteve em Paris para visita de Estado — e recebeu o título honoris causa da Universidade Paris 8, além de ter sido homenageado

pela Academia Francesa —, ele disse que poderia disputar um quarto mandato para evitar que a extrema-direita conquiste a Presidência do Brasil.

“É mesmo direito de todo mundo querer se eleger. O que eu posso te dizer é que a extrema-direita não voltará a governar esse país, sobretudo com discurso negacionista e mentiroso. Muitas vezes é até canalha, sem respeitar pessoas, movimentos sociais, mulheres, negros e indígenas. Não vão ganhar”, afirmou.

“NOS ENCANTAMOS COM O PROJETO”

**OCEANIA**  
RESIDENCE



“Desde o início nos encantamos com o projeto. Temos na garagem 2 vagas, o quartinho da bagunça e um bicicletário individual. Isso motivou nossa escolha”

Layla & Antônio  
PROPRIETÁRIOS | APTº 1603 BLOCO D

**CONHEÇA O OCEANIA!**  
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

3326.2222  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL  
ÁGUAS CLARAS  
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II Q1 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------

**50**  
Paulo Octavio  
1975 | 2025